

As desigualdades ao nível do desenvolvimento



As desigualdades ao nível do desenvolvimento e a importância dos ODS

O nível de desenvolvimento dos países é, simultaneamente, causa e consequência da qualidade de vida das populações em áreas como:



alimentação,
saúde,
educação,
habitação,
emprego...

As desigualdades nas dimensões do desenvolvimento

O acesso à alimentação...

Atualmente, a produção mundial de alimentos é muito superior ao consumo, mas tal não significa que as necessidades de todos os seres humanos a nível alimentar sejam satisfeitas.

De facto, grande parte dos alimentos produzidos são desperdiçados durante as fases de produção e de consumo...

Este desequilíbrio gera



Subnutrição

Fome

Sobrenutrição

O acesso à alimentação...

Conceitos ...

Fome

Ausência de alimentação por um período prolongado, causando dor, fraqueza, diminuição das funções imunológicas e, em casos extremos, a morte.

Subnutrição

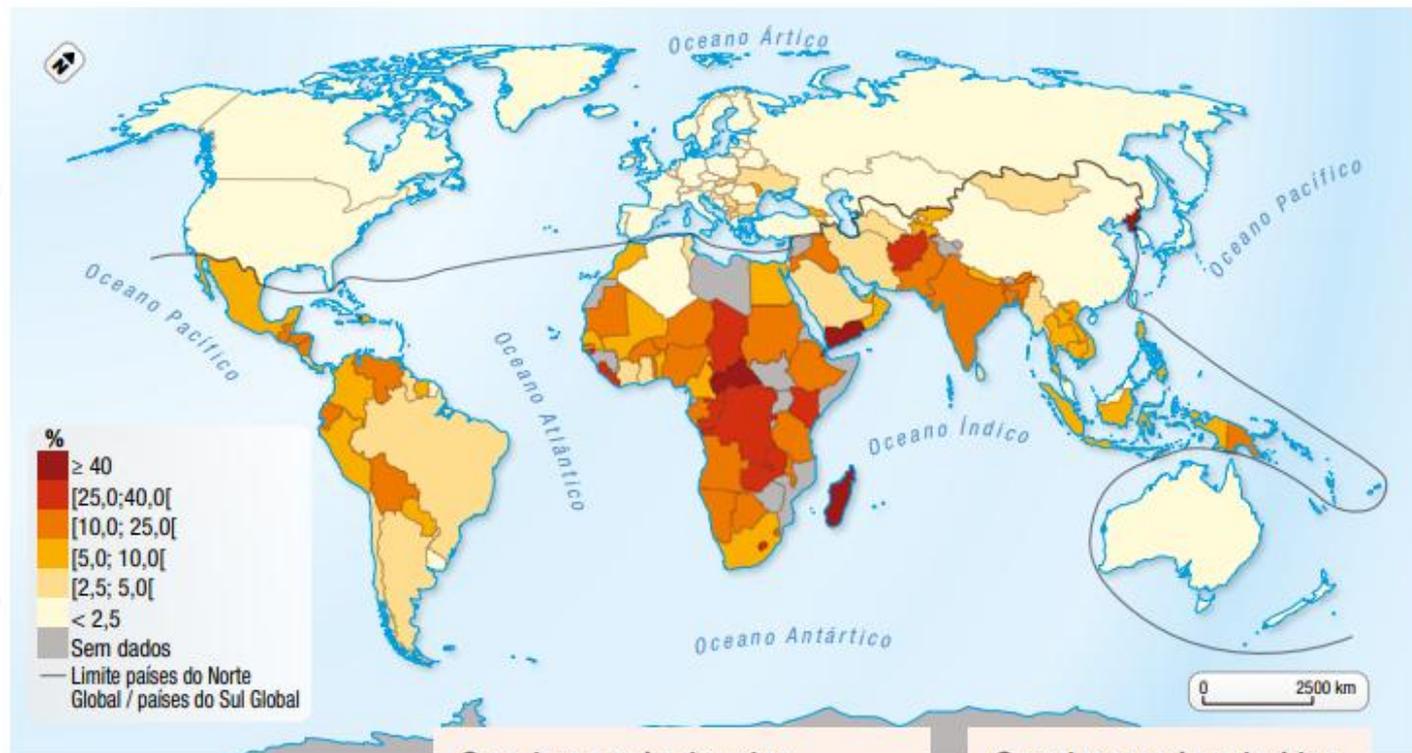
Estado caracterizado pela falta ou insuficiente ingestão de calorias em relação às necessidades do organismo (valores médios inferiores a 1800 kcal/dia), não sendo fornecidos ao corpo os nutrientes essenciais para o seu correto funcionamento.

Sobrenutrição

Estado que se caracteriza pelo excesso de ingestão de calorias em relação às necessidades do organismo

Um adulto necessita em média entre 1800 a 2500 calorias diárias. Um adolescente (14 a 18 anos) as necessidades diárias variam entre os 1600 a 2400 nas raparigas e entre 2000 a 3000 nos rapazes.

A subnutrição no mundo, 2019-2021



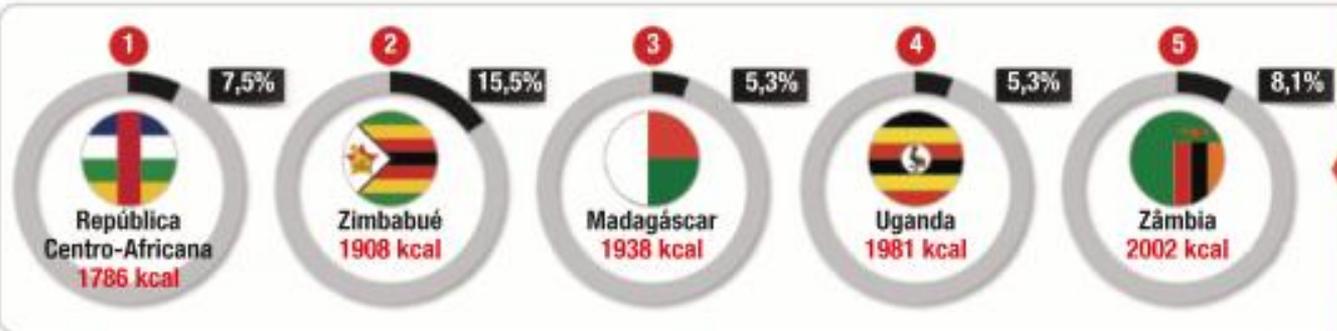
Os valores mais elevados registaram-se, maioritariamente, nos países do Sul Global, sobretudo os da África Subsaariana (ex.: República Centro-Africana e Madagáscar).

Os valores mais reduzidos observaram-se nos países do Norte Global e em alguns países em desenvolvimento (ex.: Cazaquistão e China).

Fonte: FAOSTAT 2022, FAO.



Países com maior ingestão média de calorias por dia



Países com menor ingestão média de calorias por dia

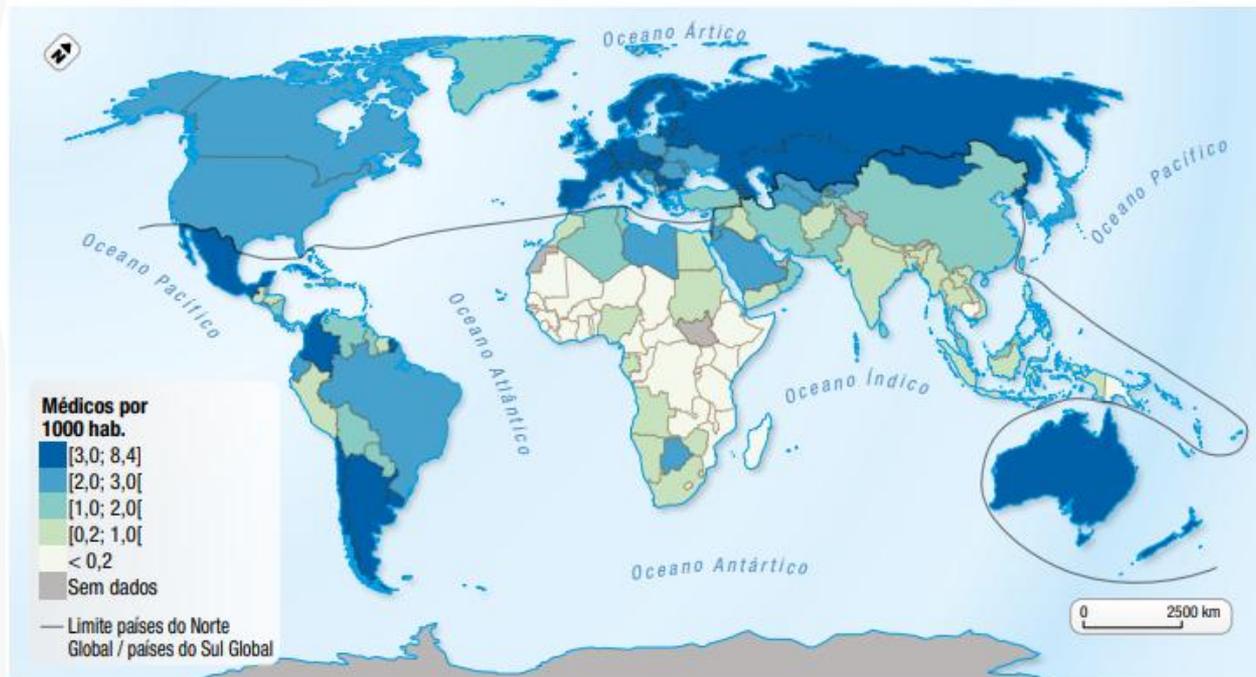
Países com maior e menor ingestão média de calorias por dia e percentagem de adultos obesos, 2022.

% de adultos obesos

Fonte: Our World in Data, <https://ourworldindata.org/> e V Population Review, <https://worldpopulationreview.com/> (acedido em dezembro de 2022).

Acesso à saúde

Os países desenvolvidos e alguns países em desenvolvimento, possuem uma rede de hospitais e de centros de saúde mais densa e de melhor qualidade, maior número de recursos humanos (médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar) e materiais (equipamentos médicos e hospitalares).



Fonte: Banco Mundial, <https://data.worldbank.org/> (acessado em dezembro de 2022).

Os valores mais elevados observam-se em diversos países: da Europa, em alguns países da Ásia, e da América Central e do Sul e na Oceania.

Os valores mais reduzidos, observavam-se nos países do Sul Global, sobretudo localizados na África Subsariana, Cambodja e na Papua Nova Guiné.

Acesso à saúde: Países em Desenvolvidos

Os países em desenvolvidos, a assistência médica precária deve-se, fundamentalmente, à:

- falta de meios financeiros;
- sobrelotação dos hospitais e dos centros de saúde;
- falta de recursos humanos e materiais;
- má acessibilidade aos hospitais e locais de tratamento (má qualidade das estradas, inexistência de uma rede de transportes públicos eficiente, ...);
- ineficácia de parte da ajuda internacional.

Nos países em desenvolvidos, as principais causas de morte são:



A fome e a subnutrição,
A forte incidência de doenças:

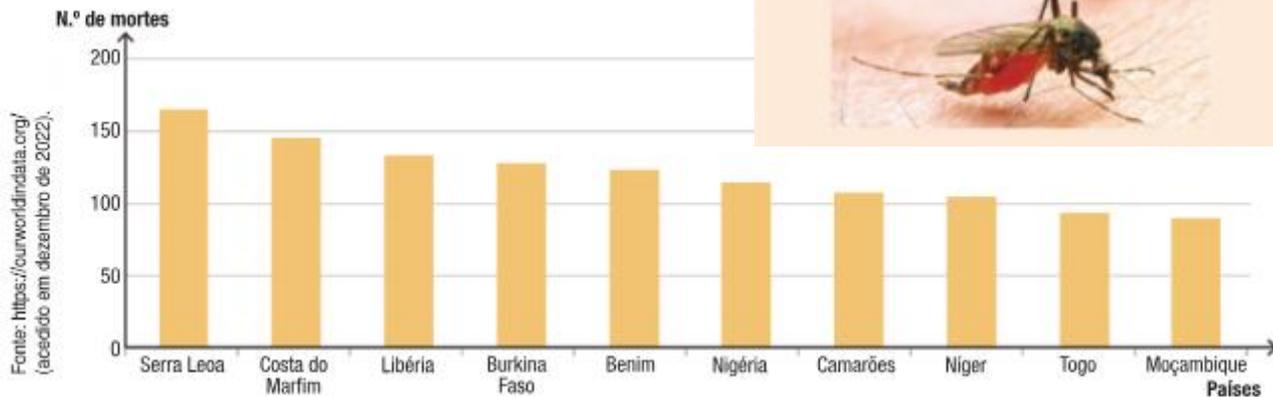
- tropicais (ex: a malária, a lepra, a febre amarela ou o dengue)
- infectocontagiosas (ex: a tuberculose e o VIH/SIDA);
- causadas pela elevada poluição (ex. cancro do pulmão).



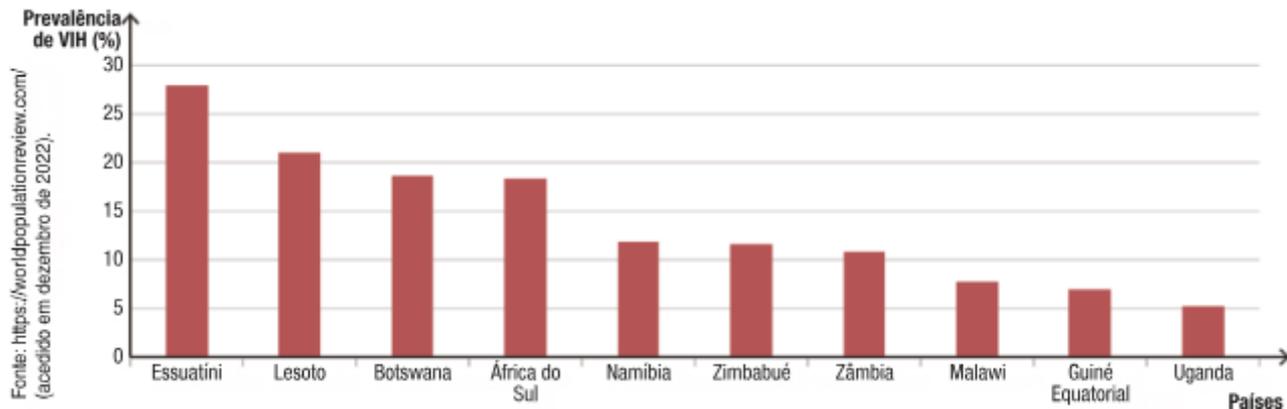
Consequência:

Menores valores de esperança de vida à nascença;
Maiores taxas de mortalidade geral em particular mortalidade infantil.

Os 10 países com maior número de mortes por malária, por 100.000 hab. , 2019



Os 10 países com maior número de mortes por VIH, por 100 hab. (15-49), 2021.



A malária é provocada por um parasita (*Plasmodium falciparum*) introduzido no organismo pela picada de um mosquito.



Acesso à educação: Países Desenvolvidos

Nos países desenvolvidos, a despesa com a educação, quando bem planeada e gerida, é considerada um **investimento**, na medida em que uma população mais instruída:

- Contribui para o aumento da produtividade e do crescimento económico;
- Tende a valorizar a ética, o cumprimento das leis, o respeito pelos direitos humanos e o exercício da cidadania.



Acesso à educação: Países em Desenvolvimento



Crianças na escola,
Somália, África

Nos países em desenvolvimento, a generalizada falta de acesso à educação deve-se, entre outros fatores:

- à falta de meios financeiros;
- ao meio socioeconómico pouco estimulante;
- à falta de recursos humanos (professores e técnicos) e materiais (escolas, materiais didáticos, etc.);
- à ineficácia de parte da ajuda internacional;
- à existência de trabalho infantil.

Nestes países a desigualdade de género no acesso à educação persiste o que limita o seu desenvolvimento.

No ensino primário em diversos países, sobretudo de África, do Médio Oriente e do Sul da Ásia, as meninas apresentam valores consideravelmente inferiores de frequência da escola relativamente à dos meninos.



Jakarta, Indonésia, Ásia

Os obstáculos no acesso à educação originam:

- elevado analfabetismo;
- dificuldades de acesso a empregos bem remunerados;
- baixa produtividade e competitividade;
- perpetuação do ciclo da pobreza.

Acesso à habitação



Nos países desenvolvidos, o acesso à habitação é uma realidade para a maioria da população. O mercado nem sempre oferece habitação de qualidade e a preço justo para as famílias mais carenciadas, mas, muitos países fornecem apoios para tornar a habitação mais acessível.



Nos países menos desenvolvidos, as dificuldades no acesso à habitação acarretam:

- menor nível de vida;
- aumento da mendicidade;
- aumento das taxas de mortalidade e de mortalidade infantil.

Acesso ao emprego...



Nos países desenvolvidos, as condições laborais são enquadradas por legislação que promove o bem-estar físico, moral e intelectual dos trabalhadores. Estes usufruem, por exemplo:

- do direito a férias;
- de segurança no trabalho;
- de apoio na doença;
- de pensões e reformas

Nos países em desenvolvimento, verifica-se que:

- A mão de obra é barata e pouco qualificada;
- A legislação laboral é mais permissiva, o que se reflete num número de horas de trabalho excessivo e numa menor segurança dos trabalhadores;
- O trabalho infantil é uma realidade.



Trabalho infantil
Daca, Bangladesh, Ásia